

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

RELATÓRIO ANUAL 2016

Poesis Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Preservação do Património Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2012

REFERENTE AO MUSEU: CASA GUILHERME DE ALMEIDA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CASA GUILHERME DE ALMEIDA

O ano de 2016 foi marcante para a Casa Guilherme de Almeida sob diversos aspectos. Primeiramente, a vocação do museu-casa como referência nacional no setor encontrou oportunidade de se desenvolver além de suas conquistas anteriores: a proposta e a realização do I Encontro de Museus-Casas Literários, em julho, puderam desencadear um processo de diálogo entre instituições brasileiras voltadas primordialmente à literatura, visando à criação de uma Rede Temática de Museus-Casas Literários. Logo após o Encontro, formou-se um grupo de trabalho no Facebook, a fim de encaminhar a efetivação da referida Rede, que terá continuidade na segunda edição do Encontro, a realizar-se em 2017. O papel decisivo da Casa nesse importante objetivo emerge naturalmente por seu histórico de atuação na área, sustentado pelas próprias características do Museu, que incluem o fato de preservar exemplarmente o legado do personagem que o motivou, e de associar a esta missão uma intensa atividade cultural e educativa orientada por conceitos integradores, o que permitiu o desenvolvimento de uma identidade nítida para a Instituição.

A busca de consolidação da identidade do Museu-Casa associada a seu papel de preservação material e de memória, bem como de produção contínua de acervo imaterial – por meio de atividades formativas e informativas, que também convergem para a produção de novo legado material, como as publicações que delas resultam – afina-se com a atual diretriz de direção conjunta das casas literárias da Secretaria de Estado da Cultura geridas em parceria com a Poiesis – Organização Social de Cultura: associadas, a Casa Guilherme de Almeida e a Casa das Rosas firmam seus papéis diferenciados, mas intimamente relacionados, de modo a desempenhar importante função no cenário da cultura de São Paulo e do país.

As atividades culturais da Casa se realizaram, durante o ano, com significativo incremento quantitativo e qualitativo: mais uma vez se confirma a grande importância de o Museu contar com um espaço adicional, o seu Anexo, que tem proporcionado a capacidade física coerente com o contínuo crescimento de sua programação, da procura por suas atividades e do alcance de sua notoriedade. Cada vez mais, cresce o interesse pelas ações da Casa Guilherme de Almeida, como se pode constatar no dia-a-dia da instituição e, entre outros fatores, por meio das repercussões em redes sociais. O uso pleno do espaço Anexo responde à tendência contínua de crescimento: a criação da Sala Cinematographos, por exemplo, em 2015, foi relevante para que se fortalecesse a área de estudos de cinema, tão significativa na trajetória de seu patrono: a Sala tem trazido um natural acréscimo de programação, abrindo perspectivas importantes de parcerias e de recepção de um público diferenciado. O aperfeiçoamento da qualidade da programação oferecida pela Casa tem sido reconhecido, conforme atestam as pesquisas de satisfação aplicadas junto a seus frequentadores.

O Programa Formativo para Tradutores Literários prosseguiu sua trajetória bem sucedida, com nova turma para a qual foi necessário, mais uma vez, um processo seletivo, dado número de inscrições bem maior do que o de vagas oferecidas, embora estas componham um bom número, graças às possibilidades de acomodação propiciadas pelo Anexo. As parcerias da Centro de Estudos de Tradução Literária com instituições como Unesp, USP, Universidade de Birmingham e Biblioteca Nacional, entre outras, tiveram continuidade satisfatória, com a obtenção dos desejados frutos.

O Núcleo de Ação Educativa do Museu manteve, com contínua pesquisa e aprimoramento, sua linha de atuação que associa a visita orientada a oficinas voltadas a um público diversificado, incluindo-se grupos com características específicas. A vocação da Casa, nessa área, tem sido a de promover, progressivamente, a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais e diferentes tipos de deficiência, como surdos, cegos e idosos. Pode-se constatar, neste relatório, o efetivo conjunto de ações do Núcleo, assim como dos demais setores que compõem a operação do Museu.

Algo importante a se destacar, no ano, é o início dos trabalhos relativos ao Convênio firmado com o Governo do Estado por intermédio do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos da Secretaria da Justiça e do Direito da Cidadania, o FID. As ações desenvolvidas foram muito bem avaliadas pelo Fundo, por meio de visita de sua representante. Um dos itens em desenvolvimento é a produção do catálogo do Museu, que pela primeira vez contará com uma publicação própria para apresentação de seu acervo.

Em março de 2016, a Secretaria da Cultura, por meio da Unidade de Comunicação apresentou a todas as OSs a Plataforma Colaborativa SP Estado da Cultura, que tem por objetivo facilitar a divulgação e a transparência das atividades culturais que acontecem em todo o Estado de São Paulo.

A área de marketing da Poiesis foi a responsável por promover a formação de uso dos colaboradores de cada equipamento ligados à programação cultural, uma vez que a Plataforma é uma importante ferramenta de gestão e de auxílio à divulgação da programação por meio da consulta. A plataforma é periodicamente atualizada.

Entre tantos outros possíveis destaques, aponte-se apenas mais um, por fim: a publicação do livro de crônicas *O meu Portugal*, de Guilherme de Almeida, lançado em dezembro pela Casa em coedição com a Editora Annablume, que repõe em circulação mais um título há muito esgotado do autor. Trata-se de uma reunião de textos produzidos em 1933, durante o exílio naquele país, ao qual o escritor foi conduzido em decorrência de sua participação na Revolução Constitucionalista de 1932.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

O ano de 2016 foi marcado por várias ações que contribuíram para a maior divulgação do Museu, bem como para a extroversão de seu acervo. Sob essa perspectiva, devemos destacar a inclusão de três obras do acervo do Museu no catálogo "Di Cavalcanti – Conquistador de Lirismos", dedicado à obra de um dos artistas centrais do modernismo brasileiro. A publicação da Capivara Editora teve autoria de Denise Mattar e consultoria de Elisabeth Di Cavalcanti, e abordou a produção do ilustrador, desenhista, caricaturista e pintor entre os anos de 1925 a 1949. O lançamento da luxuosa edição ocorreu no dia 8 de abril, durante a SP-Arte.

Ainda nesse sentido, ressaltamos o rápido andamento no serviço de digitalização de parte do acervo bibliográfico de obras raras, bem como da hemeroteca, que está incluído no projeto da Casa apoiado pelo FID, serviço esse que tornará possível, em breve, a disponibilização on line desse acervo.

No início de 2016 a Casa Guilherme de Almeida também passou a integrar o Google Art Project, dedicado à divulgação de instituições culturais e de seus acervos. A plataforma inclui uma visita virtual a todos os espaços da instituição, além de proporcionar a apresentação em destaque de inúmeros itens do acervo em reproduções de altíssima qualidade.

Dentre as ações promovidas pelo Museu, destacamos ainda a organização do I Encontro Nacional de Museus-Casas Literários. Realizado no início de segundo semestre de 2016, o Encontro teve como tema principal a criação de uma Rede Temática de Museus-Casas de Literatura. O evento contou com um grande número de museus do Estado de São Paulo e de outros estados do país; destacamos a participação de: Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Casa Mário de Andrade, Museu da Língua Portuguesa, Casa de Cultura Euclides da Cunha (São José do Rio Pardo, SP), Museu Monteiro Lobato (Taubaté, SP), Museu Casa Paulo Setúbal (Tatuí, SP), Instituto Hilda Hilst – Centro de Estudos Casa do Sol (Campinas, SP), Museu Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro, RJ), Museu Casa de Cora Coralina (Cidade de Goiás, GO), Museu Guimarães Rosa (Cordisburgo, MG), Academia Mineira de Letras (Belo Horizonte, MG) e a Casa Stefan Zweig (Petrópolis, RJ).

Durante o ano, deu-se continuidade a todo o serviço de organização e, também, de atualização de documentação do acervo da Casa Guilherme de Almeida, e foram elaborados novos registros para as ações de conservação do acervo da Instituição, além de se dar prosseguimento às atividades rotineiras de higienização e conservação.

Foi realizado o restauro do relógio carrilhão abrigado no jardim de inverno da Casa: trata-se de um dos objetos de maior destaque na decoração do Museu, que se encontrava parado há muitos anos e, após a intervenção especializada de limpeza e a reposição necessária de peças no mecanismo de corda, passou a funcionar novamente.

Durante o 4º trimestre foram realizadas, rotineiramente, todas as atividades de atualização dos registros no Banco de Dados de Acervo da SEC, além das ações de higienização e acondicionamento de acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Durante o ano de 2016, a Casa Guilherme de Almeida apresentou um aumento considerável no número de suas atividades e na diversidade de programas oferecidos, tendo prosseguido no aprimoramento de seu aspecto qualitativo. As ações do Museu levaram à ampliação no número de seus frequentadores, e propiciaram novo passo na consolidação de seu prestígio junto à mídia e ao meio cultural da cidade, do Estado e do país.

Passaremos a descrever sucintamente as principais realizações dos três primeiros trimestres, para nos atermos com mais detalhes às realizações do quarto e último trimestre do ano.

Começamos por relembrar a inauguração da Sala Cinematographos, em 30 de janeiro, que trouxe grande novidade ao escopo da programação da Casa. A partir dessa sala, inspirada no conceito de cineclube, iniciamos uma parceria com a Versátil Home Video para sessões e palestras relativas aos estudos de cinema. Já na inauguração contamos com personalidades como o maestro Lívio Tragtenberg, e os cineastas e professores Jean-Claude Bernardet e Maria Dora Mourão. A partir de então, passamos a programar exposições que privilegiassem conteúdos raros e/ou inéditos, como a exibição da cópia restaurada de *Copacabana Mon amour*, de Rogério Sganzerla, comentada por Djin Sganzerla, na ocasião da primeira Sessão Versátil.

No mês de março, quando retomamos as atividades regulares, realizamos o II Encontro de Tradução dos Clássicos no Brasil, evento emblemático desde sua primeira edição, em 2015. Dele participaram figuras importantes do meio acadêmico dedicados aos Estudos Clássicos, como Bruno Vieira (UNESP), João Angelo Oliva Neto, (USP), Jaa Torrano (USP), Edson Meira (UFMA), Guilherme Gontijo Flores (UFSC), e outros. A curadoria este a cargo de Marcelo Tápia, diretor da Casa. Dentro da programação da Sala Cinematographos, iniciamos uma parceria com o Fórum Lacaniano para a realização de encontros mensais em que filmes diversos são comentados à luz da psicanálise lacaniana. As sessões foram batizadas de Cine Lacaneando, com curadoria de Patrizia Corsetto.

A programação cinematográfica recebeu, no início do segundo trimestre, em abril, sua primeira mostra, dedicada ao cineasta paulista Guilherme de Almeida Prado; foram exibidos todos os seus filmes realizados desde o início dos anos 1980. No último dia da mostra contamos com a presença do diretor para uma conversa com a plateia.

Nesse trimestre, foram retomadas as aulas do curso de Intelecção em Línguas Estrangeiras, sendo o espanhol, o inglês e o francês, como de costume, e desta vez, o italiano. Além disso, foi criado um curso dividido em módulos mensais que tratou da História do Cinema de maneira sincrônica. Ao longo do ano foram abordados a origem do cinema, o cinema soviético, o cinema brasileiro, o expressionismo alemão, o neorealismo italiano, o cinema americano e o cinema francês.

No mês de maio, estabelecemos uma parceria com o Consulado Geral de Israel em São Paulo para uma mostra de cinema israelense dos anos 2000. Foram exibidos quatro filmes ao longo do mês, sendo que na última sessão, em que foi exibido um documentário sobre o escritor Amos Oz, registramos o maior número de espectadores da Sala Cinematographos até então.

Todas as sessões contaram com comentários de especialista do assunto, a saber, José Luiz Goldfarb, Nancy Rozenchan, Luis Krausz e Berta Waldman.

Também passamos a receber exposições de artistas contemporâneos no espaço do Anexo, como uma forma de estabelecer um circuito alternativo de circulação da arte. O primeiro artista escolhido para inaugurar a modalidade foi Pascal Ruesch.

Durante a Virada Cultural, programamos uma sessão vespertina voltada às homenagens a Mary Shelley e sua obra máxima, *Frankenstein*, com exibição de alguns filmes baseados no livro, comentados por Donny Correia e Gonçalo Junior.

Encerrando o trimestre, realizamos o tradicional Bloomsday, homenagem ao célebre escritor irlandês James Joyce, muito traduzido no Brasil, desta vez nas dependências do Anexo da Casa Guilherme de Almeida. Experimentamos um significativo aumento do número de público e constatamos a viabilidade real de manter o grande festejo neste espaço nos próximos anos.

No início do terceiro trimestre destacamos a realização do I Encontro de Museus-Casas Literárias, organizado pela Casa Guilherme de Almeida, que reuniu importantes agentes no âmbito da museologia para debates e trocas de experiência sobre suas respectivas instituições.

Realizamos, também, a tradicional Semana Guilherme de Almeida, que abordou a atuação do poeta modernista nos âmbitos do teatro, do cinema e da tradução. Importante ressaltar que durante o mês de julho programamos, como de costume, uma série de cursos intensivos voltados às férias, entre eles um workshop de tradução de letras de rap americano, uma oficina de jornalismo cultural e uma oficina de reparos em livros e documentos.

Na metade final desse trimestre, realizamos o tradicional evento Transfusão – Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida, e participamos do HORA H, homenagem ao poeta Haroldo de Campos, realizado tradicionalmente na Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura. Ambas as atividades foram detalhadas no relatório fornecido pelo Centro de Estudos de Tradução Literária.

A partir desse trimestre, abrimos espaço para a discussão do cinema húngaro, que guarda muita relação, ainda pouco explorada, com o cinema brasileiro. Ao falarmos, a seguir, do último trimestre, descreveremos com mais detalhes as ações desenvolvidas nesse período.

No quarto trimestre do ano, encerramos a primeira temporada do Cine Lacaneando, com os filmes *Elena*, de Petra Costa, e *Sobreviventes*, de Miriam Chnaiderman e Reinaldo Pinheiro. Com a boa audiência recebida ao longo do ano, o ciclo será retomado em 2017. Também será retomada a Sessão Versátil, que encerrou o ano com as exhibições de *A palavra*, de Carl Dreyer e *Amarcord*, de Federico Fellini, respectivamente em outubro e novembro.

No âmbito dos cursos oferecidos pela Sala Cinematographos, oferecemos um especial sobre as adaptações de *Dom Quixote* para o cinema e um intensivo, em dezembro, e em parceria com a Versátil Home Video, sobre o cinema *noir*, tema que retomaremos em 2017, dado o sucesso da atividade que encerrou o ciclo 2016 da Sala.



Dom Quixote no Cinema, curso ministrado por João Eduardo Hidalgo

Realizamos a segunda edição da Mostra Futuro do Cinema Brasileiro, composta de sete curtas de diretores estreantes ou universitários, que estiveram presentes para debater seus trabalhos com o público. Em 2017 esta pequena mostra deverá ser ampliada para um festival competitivo.



Participantes da II Mostra Futuro do Cinema Brasileiro

No que diz respeito às palestras, convidamos o renomado crítico Luciano Ramos para falar sobre adaptações literárias para o cinema e promovemos um debate com Rafael Zanatto, especialista em Paulo Emílio Sales Gomes, e Donny Correia, um dos organizadores da coletânea de críticas cinematográficas de Guilherme de Almeida para um debate em torno das semelhanças e diferenças metodológicas de ambos os autores. O debate marcou as celebrações dos 100 anos do nascimento de Paulo Emílio.



Retomando o assunto do cinema húngaro, convidamos a pesquisadora Sarolta Kobori, da USP, para apresentar três filmes e comentá-los, a saber: *Os meninos da Rua Paulo*, em que teve a oportunidade de evocar Paulo Rónai, tradutor do romance a partir do qual o filme é adaptado; *Puskas Hungary*, documentário sobre o maior jogador de futebol da Hungria, Ferenc Puskás; *1956 Magyarok*, documentário inédito sobre imigrantes húngaros que vieram ao Brasil fugidos da Revolução de 1956. Este, apresentado pelo Consul da Hungria em São Paulo. O evento se encerrou com a presença do embaixador daquele país, que conheceu as instalações do Anexo durante confraternização. A mesma pesquisadora retornou em 17 de dezembro, durante a finalização da programação 2016 para comentar *O cavalo de Turim*, de Bela Tarr, outro ícone do cinema húngaro.

Celebramos o Dia da Consciência Negra por meio de uma conversa pública com os cineastas Tomires Ribeiro e Anderson Jesus, que falaram sobre suas experiências e o papel do negro no contexto do cinema brasileiro e mundial.

Dentro do programa de exposições de artistas contemporâneos, já citado, no espaço do Anexo, a exposição de Pascal Ruesch deu lugar à mostra *Tiarô primavera 2016*, da professora, tradutora e artista plástica Aurora Bernardini. Suas obras ficarão expostas até o primeiro bimestre de 2017. Antes do encerramento da exposição de Ruesch, houve uma mesa-redonda com a participação de Marcelo



Tápia, Susanna Busato e do artista, para discutirem as relações entre a poesia e as artes visuais.

Ainda, recebemos uma exposição de livros de Guilherme de Almeida, em edições raras, direto da coleção de Charles Gentil, membro do Grupo de Estudos da Obra de Guilherme de Almeida.

Neste trimestre houve dois lançamentos importantes de livros. O primeiro, em outubro, *Tudo é passageiro*, de Ayrton Camargo e Silva, obra que aborda a expansão e declínio dos bondes na cidade de São Paulo e suas consequência na vida do paulistano. Em novembro, *A balada do cárcere*, de Bruno Tolentino, em reedição comentada por Érico Nogueira, um dos professores que integram o Programa Formativo para Tradutores Literários da Casa Guilherme de Almeida.

Nossa programação musical contou com o concerto *The Touhou Project Intesemiotic Concerto*, de Lara Fernandes e Omar Fontes, composto de um repertório de adaptações de músicas escritas para games, repaginadas para voz e piano.



The Touhou Game Project Intersemiotic Concerto

Na grade de cursos do trimestre, houve uma nova turma para a oficina de reparos em livros e objetos, uma série de três aulas sobre a imagem do Japão na poesia Portuguesa, ministrada pelo poeta Claudio Daniel e outra série de quatro aulas, ministradas por Aurora Bernardini, a respeito da obra de Dostoiévski.

Realizamos, em novembro, um novo Encontro Peripatético, desta vez programando um itinerário que se iniciou na Casa das Rosas. Como título de *Tempos modernos & concretos*, o passeio seguiu para a Casa Guilherme de Almeida e, finalmente, para a Casa Mário de Andrade. Em cada espaço, os participantes puderam conhecer mais a respeito dos patronos das instituições e de suas atuações no âmbito da renovação cultural e estética no país, por meio de breves exposições a cargo do diretor Marcelo Tápia.

Recebemos o poeta e cineasta Márcio-André, carioca radicado em Budapeste, para uma palestra que abordou os limites entre a realidade e a pura ficção a partir de dois de seus trabalhos mais recentes, *Poemas apócrifos de Paul Valéry* e *Leonardo contra Paris*, este

lançado na Casa das Rosas, para promover ações em conjunto entre as Casa Literárias, diretiva que tende a se consolidar rapidamente em 2017, conforme já mencionado em planos de ações anteriores.

Finalmente, em 17 de dezembro, realizamos uma programação especial para o encerramento das atividades do ano. Recebemos o Coral da Casa das Rosas, que realizou um recital de poemas diversos musicados, com arranjo e regência de Adilson Rodrigues, em seguida, houve a já mencionada sessão com o filme *O cavalo de Turim*. Para completar, promovemos o lançamento da nova edição de *O meu Portugal*, de Guilherme de Almeida, coletânea de crônicas escritas pelo poeta quando exilado naquele país em 1933. O volume é uma coedição entre a Casa Guilherme de Almeida e a editora Annablume.



Coral da Casa das Rosas no encerramento da programação CGA 2016

Certos de que cumprimos devidamente as expectativas no ano de 2016, superando-as em muitos casos, inclusive, já temos preparadas e divulgadas a programação de janeiro e fevereiro de 2017 e muitas atividades para os meses seguintes já confirmadas

CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

Ao longo de 2016, o Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida manteve as parcerias que já tinha selado ao longo dos últimos anos, entre as quais com a UNESP de São José do Rio Preto, com a Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia da Universidade de São Paulo, bem como com o TRADUSP, Programa em Estudos da Tradução da USP, que realizou seu SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUANDOS na Casa Guilherme de Almeida em junho passado. A colaboração com outros departamentos de Letras da USP proporcionou parcerias em atividades como a IV Jornada Paulista de Literatura Italiana Traduzida, realizada na FFLCH-USP e na Casa Guilherme de Almeida, em março passado; o encontro POÉTICA DAS MARGENS NO ESPAÇO LITERÁRIO E CULTURAL FRANCO-BRASILEIRO e o quarto colóquio internacional de doutorandos da Université Paris Lumières e da Universidade de São Paulo (USP/FFLCH/DLCV Pós-Graduação em Literatura Brasileira).

As colaborações acadêmicas do Centro de Estudos de Tradução Literária foram ampliadas, em 2016, por meio da parceria com a Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará (UFC). A parceria resultou no colóquio OS TRÂNSITOS DO TEATRO (junho), sobre tradução interlingual e intersemiótica de literatura dramática. Em sua primeira parceria com a PUC-SP, o Centro de Estudos organizou o simpósio HAROLDO DE CAMPOS, ENTREMUNDOS, que também contou com o apoio do projeto ESTTRADA, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). O II Encontro "Tradução dos Clássicos no Brasil – Recitação & Performance" (março), que reuniu diversos especialistas da área vindos de diversas partes do Brasil, foi viabilizado pelo apoio de diversas universidades à participação de seus professores no encontro.



Lucia Santaella ministrando a palestra "Obras abertas: Haroldo e Umberto Eco", no Simpósio "Haroldo de Campos, Entremundos"

No quarto semestre de 2016, o Centro de Estudos prosseguiu sua parceria com a Universidade do Livro da Editora da UNESP (São Paulo), em cooperação com a qual realizou o curso A TRADUÇÃO LITERÁRIA NO PROCESSO EDITORIAL (outubro / novembro), no qual a atividade do tradutor foi abordada como parte de um trabalho editorial realizado em equipe. O curso, destinado a estudantes, profissionais e interessados das áreas de tradução, literatura e edição, abordou as especificidades literárias que requerem reconhecimento e compreensão por parte do revisor de tradução, editor, revisor e preparador de texto e diagramador.



Vicente Sampaio ministrando a aula "O que é e por que uma coleção de autores clássicos?", do curso "A Tradução Literária no Processo Editorial"

Entre as parcerias não acadêmicas seladas em 2016 destacam-se representações culturais estrangeiras, sobretudo o Goethe Institut, da República Federal da Alemanha (RFA), com o qual se realizou a palestra TRANS/RE-LATING HUBERT FICHTE (março), por Diederich Diederichsen. O departamento cultural do Consulado Alemão em São Paulo convocou a I SEMANA DE LÍNGUA ALEMÃ, da qual o Centro de Estudos de Tradução da Casa Guilherme de Almeida participou com a palestra O ALEMÃO E SUA PALAVRAS INTRADUZÍVEIS (abril), por Simone Homem de Mello.

O ano de 2016 foi marcado pelas ações de preservação e difusão do acervo da Casa Guilherme de Almeida previstas no convênio que a Casa assinou, em junho, com o Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), da Secretaria Estadual de Justiça. Ao longo do segundo semestre do ano, a equipe do Museu trabalhou, em cooperação com assistentes e prestadores de serviços externos, na digitalização da hemeroteca de Guilherme de Almeida, na criação de uma plataforma de links relativa a tradução literária no site da Casa Guilherme de Almeida e na produção do catálogo do Museu. As ações ligadas ao convênio deverão se estender até meados de 2017.

Entre as atividades de difusão da tradução literária promovidas pelo Centro de Estudos destaca-se o PROGRAMA FORMATIVO PARA TRADUTORES LITERÁRIOS, entre outras atividades de formação. Os 66 participantes do Programa selecionados no início do ano cumpriram, até dezembro, atividades obrigatórias e complementares. Realizado pelo quarto ano consecutivo, o Programa vem se aprimorando no sentido de atrair pessoas realmente interessadas em ingressar ou continuar trabalhando na área da tradução literária.

Outro momento central nas atividades do Centro de Estudos é o encontro de tradutores TRANSFUSÃO, sempre realizado em setembro. Em sua sexta edição, o TRANSFUSÃO deste ano apresentou – por meio de mesas-redondas e palestras com convidados do Brasil e do exterior – múltiplas trajetórias de aprendizado da tradução literária e discutiu em que medida e por quais meios se pode ensinar essa arte. Com o tema “Escola de Tradutores”, o encontro deste ano enfocou a obra do tradutor e ensaísta húngaro-brasileiro Paulo Rónai, além de resgatar iniciativas históricas de intercâmbio entre praticantes da tradução, desde a lendária escola medieval de Toledo até a Associação Brasileira de Tradutores (ABRATES).

Uma iniciativa do Centro de Estudos que também contou com grande êxito de público foi o CICLO ESPECIAL DE PALESTRAS SOBRE TRADUÇÃO LITERÁRIA, que se iniciou em março e prosseguiu em frequência mensal até dezembro, abarcando diversos temas específicos da tradução literária.

Entre as formas de abordagem da tradução literária desenvolvidas ao longo de 2016 pelo Centro de Estudos de Tradução Literária se incluem cursos de leitura comparativa de traduções, destinados a desenvolver a capacidade crítica dos leitores de tradução e dos tradutores. Entre as atividades desse tipo, destaca-se o curso de difusão CLÁSSICOS DA LITERATURA EM TRADUÇÃO COMPARADA, concebido pelo Centro de Estudos e realizado de abril a junho em cooperação com o Centro Interdepartamental de Terminologia e Tradução (CITRAT/USP), dentro do programa de extensão da Universidade de São Paulo. Entre outras atividades com abordagem comparativa, destacam-se, por exemplo, GRANDE SERTÃO: VEREDAS, SUAS TRADUÇÕES E RETRADUÇÕES (abril), AS TRADUÇÕES DE *DOM QUIXOTE PARA O PORTUGUÊS* (maio) e *EMILY DICKINSON E SUAS TRADUÇÕES EM PORTUGUÊS* (agosto).

A programação sobre tradução literária incluiu, ao longo do ano, um amplo repertório temático, abarcando desde a tradução de clássicos da antiguidade greco-romana *POESIA ROMANA: TRADUÇÃO E(M) PERFORMANCE* (março); II ENCONTRO “TRADUÇÃO DOS CLÁSSICOS NO BRASIL” – RECITAÇÃO & PERFORMANCE (março) e *VERSOS, VÍCIOS E VELHAS: OS EPODOS DE HORÁCIO* (setembro), até a inserção da tradução em gêneros intermídia contemporâneos, como as histórias em quadrinhos, [O PALIMPSESTO DE *WATCHMEN: QUADRINHOS E TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA* (abril), AS TRADUÇÕES BRASILEIRAS DAS TIRAS CÔMICAS DE *MAFALDA*, DE *QUINO* (abril), O CÂNONE GRÁFICO: CLÁSSICOS DA LITERATURA EM QUADRINHOS E A TRADUÇÃO DE HQ (junho), TRADUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (junho)] e a música pop contemporânea [OFICINA DE TRADUÇÃO DE LETRAS DE RAP ESTADUNIDENSE (julho)].

Algumas atividades realizadas ao longo do ano – como IV JORNADA PAULISTA DE LITERATURA ITALIANA TRADUZIDA (março), A POÉTICA DAS MARGENS NO ESPAÇO LITERÁRIO E CULTURAL FRANCO-BRASILEIRO (agosto), o ATELIER DE TRADUÇÃO LITERÁRIA ALEMÃO-PORTUGUÊS (setembro) – apontaram operações tradutórias entre línguas específicas. No último trimestre, o

curso IMAGENS DO JAPÃO NA POESIA DE LÍNGUA PORTUGUESA (outubro), ministrado pelo poeta Claudio Daniel, manteve esse enfoque intercultural, apontando a importância da literatura japonesa para movimentos literários brasileiros como o modernismo, a Poesia Concreta, a Poesia Marginal e para autores contemporâneos.



Claudio Daniel ministrando aula do curso "Imagens do Japão na Poesia de Língua Portuguesa"

Em uma parceria selada neste ano com os programas de Escrita Criativa da Universidade de Columbia, em Nova York (USA), e com o Instituto Vera Cruz, de São Paulo, apresentou-se o PROGRAMA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA (8/11). A tradutora Susan Bernofsky, coordenadora do Programa, abordou as atividades previstas no currículo da universidade norte-americana, as metas pedagógicas do curso e ao papel da tradução literária no mercado editorial estadunidense.



Maria Teresa Quirino (mediadora) e Susan Bernofsky, ministrando a palestra "O Programa de Tradução Literária da Universidade de Columbia"

A tradução de literatura brasileira para outras línguas também foi tema de algumas palestras ao longo do ano, como BOSSA NOVA U.S.A: BALANÇO DE VALORES E VERSÕES (julho) e TRADUÇÃO DE LITERATURA BRASILEIRA NO EXTERIOR (julho). Em 3 de dezembro, numa mesa-redonda intitulada LITERATURA BRASILEIRA TRADUZIDA: MACHADO DE ASSIS, MÁRIO DE ANDRADE E LYGIA FAGUNDES TELLES, bolsistas do Programa de Residência para Tradutores Estrangeiros de Literatura Brasileira da Fundação Biblioteca Nacional (FBN/RJ) – em cooperação com o Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida, com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) – abordaram suas traduções de Machado de Assis para o árabe, de Mario de Andrade para o inglês norte-americano e de Lygia Fagundes Telles para o sérvio.



Mesa-redonda: "Literatura Brasileira Traduzida: Machado de Assis, Mário de Andrade e Lygia Fagundes Telles", com bolsistas do Programa de Residência para Tradutores Estrangeiros de Literatura Brasileira da Fundação Biblioteca Nacional (FBN/RJ)

Dentro do mesmo convênio com a Fundação Biblioteca Nacional, a tradutora norte-americana Katrína Dodson também ofereceu, na Casa Guilherme de Almeida, uma OFICINA DE TRADUÇÃO LITERÁRIA (26/11), com a participação de tradutores experientes e iniciantes, abrindo uma oportunidade de se discutirem e de se compartilharem os desafios de tradução do português para o inglês e do inglês para o português.



Oficina de Tradução Literária, com Katrina Dodson

No último trimestre de 2016, o CICLO ESPECIAL DE PALESTRAS SOBRE TRADUÇÃO LITERÁRIA se encerrou com a abordagem de dois temas distintos OS ESTUDOS DA TRADUÇÃO NO BRASIL (28/10), por John Milton e TRADUÇÃO E FILOSOFIA (24/11), por Simone Homem de Mello.



John Milton ministrando a palestra Os Estudos da Tradução no Brasil



Simone Homem de Mello ministrando a palestra "Tradução e Filosofia"

Entre outras atividades sobre tradução literária realizadas no quarto trimestre na Casa Guilherme de Almeida, incluem-se as palestras CRÍTICA, ÉTICA, POÉTICAS DO TRADUZIR: HENRI MESCHONNIC E HAROLDO DE CAMPOS (22/10), por Guilherme Gontijo Flores, e POÉTICA, CONSCIÊNCIA E TRADUÇÃO EM DOSTOIÉVSKI (4/11), por Aurora Bernardini.



Aurora Bernardini ministrando aula do curso "Poética, Consciência e Tradução em Dostoiévski"

Entre os projetos editoriais do Centro de Estudos de Tradução Literária ao longo de 2016, destacam-se a publicação do livro *Antígona, Intriga e Enigma*, da pensadora austríaca Kathrin Rosenfield, em coedição com a Editora Perspectiva; o lançamento online do terceiro número da revista *Re-Produção* (<http://www.casaguilhermedealmeida.org.br/revista-reproducao/>) e da série de publicações digitais com textos traduzidos por participantes das oficinas de tradução do Programa Formativo para Tradutores Literários (<http://www.casaguilhermedealmeida.org.br/publicacoes-digitais/>).

Em 17 de dezembro foi lançada na Casa Guilherme de Almeida uma reedição comentada do livro *O meu Portugal*, de Guilherme de Almeida, escrito pelo poeta modernista em seu período de exílio, entre 1932 e 1933. O livro, publicado em coedição com a Editora Annablume, foi organizado por Maria Isabel Morán Cabanas e Ulisses Infante, autores da introdução, do aparato crítico e das notas. Com a reedição dessa obra, a Casa Guilherme de Almeida cumpre a sua missão de recolocar em circulação os livros do poeta paulista, proporcionando a propagação de sua obra.



No Anexo da Casa Guilherme de Almeida: Lançamento de *O meu Portugal*, livro escrito por Guilherme de Almeida no exílio, em 1933

Em dezembro o Grupo de Pesquisa e Análise da Obra de Guilherme de Almeida, constituído em 2011, completou a leitura da obra poética do autor. O resultado desse trabalho de anos será a organização de uma antologia de poemas de Guilherme de Almeida, a ser finalizada em 2017.



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO - CGA

Observação: O Relatório das Ações do Programa Educativo compõe o Anexo 1 do quadro de Comprovação de Metas.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP - CGA

As ações em apoio ao SISEM foram realizadas, oficinas/palestras e estágios, dentro do previsto para o ano com atividades em Taubaté e no quarto trimestre em Marília. As oficinas foram realizadas por técnicos do Museu nas áreas de conservação e projetos expográficos.

A Palestra Projetos Expográficos, ministrada pelo museólogo Ivanei da Silva foi realizada em 13/12 em Marília no Auditório municipal Prof. Octávio Lignelli. (4 municípios atendidos: Marília, Assis, Botucatu e Lençóis Paulista).

5. QUADRO DE METAS TÉCNICAS – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

5.1. METAS DE GESTÃO TÉCNICA

5.1.1. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERV., DOCUM. E PESQUISA – CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
35	Realizar pesquisa com o acervo visando à publicação de artigo no site da Casa Guilherme de Almeida	Artigo produzido e publicado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Artigo disponível em: <http://www.casaguilhermedealmeida.org.br/museu/pesquisas-tematicas.php>

5.1.2. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
36	Realizar exposições temporárias	Nº de exposições realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	2
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	2
			ANUAL	4	6
			ICM %	100%	150%
37	Realizar eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus, Bloomsday, Dia Internacional da Mulher e Dia da Consciência Negra)	Nº de Eventos temáticos realizados	1º Trim.	1	2
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	6	7
			ICM %	100%	117%
38	Realizar atividades de capacitação para o público	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	8	13
			2º Trim.	11	11
			3º Trim.	10	12
			4º Trim.	8	7
			ANUAL	37	43
			ICM %	100%	116%
39	Sala Cinematographos: realizar cursos, palestras e exibições de filmes voltados à atividade cinematográfica a partir do trabalho de Guilherme de Almeida	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	6	6
			2º Trim.	8	19
			3º Trim.	8	9
			4º Trim.	6	12
			ANUAL	28	46
			ICM %	100%	164%
40	Realizar eventos: saraus, recitais, lançamentos de livros, palestras, "Encontros Peripatéticos" e outros	Nº de eventos realizados	1º Trim.	5	8
			2º Trim.	7	11
			3º Trim.	7	10
			4º Trim.	7	12
			ANUAL	26	41
			ICM %	100%	158%
41	Realizar a Semana Guilherme de Almeida	Nº de evento realizado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
42	Realizar evento anual "Transfusão - Encontro de Tradutores da CGA"	Nº de Evento realizado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
43	Realizar pesquisa de satisfação de público (espontâneo e participantes de oficinas / cursos e palestras)	Nº de relatórios entregues	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
44	Monitorar índices de satisfação do público	Índice de satisfação (>ou=80%) ¹	1º Trim.		-
			2º Trim.	>ou=80%	>80%
			3º Trim.		
			4º Trim.	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	>ou=80%	>80%
45	Receber visitantes em geral	Visitantes recebidos	1º Trim.	900	2.122
			2º Trim.	2.200	3.874
			3º Trim.	2.900	3.676
			4º Trim.	1.700	2.462
			ANUAL	7.700	12.134
			ICM %	100%	158%

Justificativas:

Meta 36: Aproveitando a oportunidade apresentada para divulgar acervo do patrono da Casa, a meta foi superada. As exposições foram realizadas sem emprego de verba do Museu.

Meta 37: A palestra dedicada ao Dia Internacional da Mulher, com Lucimara Leite, estava atrelada ao lançamento de livro de sua autoria a respeito da literatura feminina. Dessa forma a meta foi superada não representando qualquer ônus. A atividade foi gratuita.

Meta 38: A superação da meta decorreu do início, em agosto, de novo módulo do Programa Formativo para Tradutores Literários, composto de cinco cursos diferentes.

Meta 39: Algumas atividades foram ministradas pelo coordenador da Sala, não onerando o orçamento. Além disso, as mostras são contabilizadas por cada filme exibido individualmente, pois, em sua maioria, trazem uma palestra complementar. As parcerias também possibilitam as ações.

Meta 40: Eventos como exposições, lançamentos de livro e saraus não são remunerados, portanto não oneram o orçamento da programação. Além disso, atividades como Encontro Peripatético e alguns cursos e oficina foram ministrados por membros da equipe fixa da Casa.

¹As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

Meta 45: O número de público ultrapassa a meta prevista devido a esforços da equipe do Museu para a promoção do interesse por parte de visitantes com diferentes perfis.

5.1.3. PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO - CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
46	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas, privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário, jovens aprendizes)	Nº de estudantes atendidos	1º Trim.	150	194
			2º Trim.	450	651
			3º Trim.	600	477
			4º Trim.	450	415
			ANUAL	1.650	1.737
			ICM %	100%	105%
47	Realizar visitas educativas a grupos alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas	1º Trim.	100	74
			2º Trim.	60	121
			3º Trim.	100	92
			4º Trim.	60	93
			ANUAL	320	380
			ICM %	100%	119%
48	Realizar oficinas ou cursos de capacitação para professores e educadores	Nº de oficinas ou cursos realizados	1º Trim.	1	2
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	3
			ICM %	100%	150%
49	Realizar atividades de difusão para público em geral (cursos, oficinas e palestras)	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	5	5
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	2	5
			4º Trim.	4	1
			ANUAL	14	14
			ICM %	100%	100%
50	Realizar oficinas ou cursos de capacitação de guias de turismo	Nº de oficinas ou cursos realizados	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
51	Realizar pesquisa de perfil de satisfação para público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, de acordo com orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
52	Monitorar os índices de satisfação do público escolar, conforme orientação da SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de Satisfação (>ou=80%) ²	1º Trim.		
			2º Trim.	>ou=80%	>80%
			3º Trim.		
			4º Trim.	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	>ou=80%	>80%

²As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

Justificativas:

Meta 46: A pequena margem de superação da meta se deve ao empenho da equipe de educadores da Casa Guilherme de Almeida junto a potenciais visitantes, assim como ao crescimento geral da notoriedade do Museu.

Meta 47: O número excedente se deve ao fato de que, com o reconhecimento crescente do trabalho da Casa, a demanda de novos grupos e visitas espontâneas tem se elevado consideravelmente.

Meta 48: No primeiro trimestre, além do curso previsto em meta, houve a solicitação do ESPRO (Ensino Social Profissionalizantes) para que fosse oferecido um curso de capacitação para 70 membros daquela instituição.

5.1.4. PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP - CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
53	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas e cursos) em Museus e espaços expositivo do interior e da RMSP	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
54	Realizar o I Encontro Anual de Museus-Casas Literários, visando ao diálogo entre instituições similares e à articulação de ações conjuntas	Realização do Encontro	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
55	Submeter apresentação desenvolvida pela Casa Guilherme de Almeida, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 8º Encontro Paulista de Museus	1 apresentação digital	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

5.1.5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA - CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
56	Dar continuidade à publicação da revista eletrônica <i>Re-produção</i>	Nº de publicação eletrônica	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	0
			4º Trim.		1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

A Revista Re-produção está disponível em <http://www.casaguilhermedealmeida.org.br/revista-reproducao/index.php>

Relato Complementar das Ações do Programa Educativo

No ano de 2016, o Núcleo de Ação Educativa acolheu na Casa grupos de escolas públicas municipais e estaduais, escolas particulares, jovens aprendizes e estudantes universitários. Mantiveram-se os atendimentos dos jovens aprendizes vinculados à Ong Espro – Ensino Social Profissionalizante e ao CIEE - Centro de Integração Empresa Escola. Os jovens de ambas as instituições estão inseridos no mercado de trabalho e buscam uma perspectiva de atuação como cidadãos mais críticos e conscientes, tanto no âmbito profissional como no social, procurando ampliar seus conhecimentos sobre o mundo e sobre si mesmos. As visitas ao Museu atenderam não somente às necessidades relativas aos conteúdos temáticos presentes no acervo, mas também às práticas socializantes compreendidas nos processos educativos: são permeadas por processos criativos, que integram visitantes e educadores na participação efetiva, por meio de práticas de leitura e escrita conjugadas a produção de registros poéticos autorais almejando a construção de uma autonomia reflexiva e crítica.

Acreditando na potência de um trabalho desenvolvido em longo prazo com uma mesma turma, realizamos com a EMEF Bartolomeu Campos de Queiróz e o professor da sala de leitura, Estevão Armada, dois projetos: "Percebendo e desenhando o mundo ao redor", que teve como objetivo apresentar formas de se relacionar com o desenho, e "Escrevendo minhas memórias" realizado com alunos do 9º ano, cujo foco foi a escrita em suas diversas formas.

Públicos Alvos

Com o objetivo de democratizar o acesso aos mais variados públicos, e em cumprimento à meta de realizar visitas educativas a públicos alvos, o Núcleo de Ação Educativa atendeu a grupos de pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e turistas. O Museu, como espaço público destinado a disseminação e fomentação de culturas, cumpre seu papel de agente social quando o torna acessível para atender aos mais variados grupos, utilizando-se de seu acervo material e imaterial e renovando suas comunicabilidades.

Nessa perspectiva, mantiveram-se os atendimentos a instituições que lidam com educação e prevenção de Câncer de Mama, idosos de instituições do entorno, centros de acolhida, grupos de educadores de museus da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, guias de turismo com seus grupos e pessoas envolvidas em caminhadas específicas, os do Clube da Caminhada e da Caminhada do Silêncio. Também recebemos turmas de graduação e Pós Graduação das faculdades FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado, alunos de graduação de Letras da UNESP de São José do Rio Preto, do curso de administração Pública da Faculdade Getúlio Vargas, e alunos da graduação em História da PUC – Pontifícia Universidade Católica) entre outras.

Todas as turmas da oficina "Pequenos Reparos em livros", realizada por Marlene Laky, visitaram o Museu com acompanhamento de educadores. Foram mantidas as visitas noturnas normalmente na última quinta-feira de cada mês.

Oficinas

As oficinas educativas foram realizadas pelos educadores do próprio Núcleo durante o ano todo e nelas buscou-se aproximar os participantes das linguagens artísticas presentes no

acervo, assim como da obra de Guilherme de Almeida, estimulando o público a refletir criticamente a partir das experiências compartilhadas nas atividades. Com o propósito de colaborar para que o público tenha acesso a uma utilização de forma integrada dos equipamentos culturais da cidade, elaboramos ações conjuntas com algumas instituições do Governo do Estado, de modo a aliar acervos e engajar diferentes equipes educativas, a fim de oferecer atividades multifacetadas aos visitantes.

Realizamos no mês de abril, em parceria com a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o Encontro Peripatético "São Paulo, Resumo do Mundo". Também participamos de eventos comuns às agendas da Secretaria Estadual e Municipal de Cultura, como a 14ª Semana de Museus promovida em maio pelo IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus com o tema Museus e Paisagens Culturais.

O evento intitulado "Acesso Remoto – Os museus e as novas gerações", foi realizado em parceria com os Núcleos Educativos da Casa das Rosas, da Casa Guilherme de Almeida e do Museu de Arte Sacra. O Museu participou pela segunda vez da segunda edição da Jornada do Patrimônio, realizada pela Prefeitura de São Paulo. A Jornada é uma ação de valorização e educação patrimonial que procura sensibilizar a população para o tema da memória. Nossa participação foi por meio da palestra "Guilherme de Almeida e a Casa da Colina: trajetórias musealizadas", proferida por Guilherme Lopes Vieira e também pela atividade "A cidade homenageada pelo olhar do poeta", realizada pelos educadores. Nela a antiga residência do poeta foi ponto de partida para revisitar a cidade por meio de obras de Guilherme, revelando sua profunda ligação com a metrópole.

Participamos também da II Virada da Maturidade, em setembro, com a atividade "Tecendo palavras em imagens", idealizada pelo Núcleo da Casa e realizada conjuntamente com a professora de bordados e pedrarias Rosely Gabriel de Menezes. Foi promovido um curso para capacitação de guias de turismo, com o objetivo de apresentar a Casa Guilherme de Almeida, primeiro museu biográfico e literário da cidade, único a manter o acervo de seu patrono. O curso é uma oportunidade para que os guias de turismo adquiram mais informações sobre este endereço ilustre da capital paulista.

Ao longo do trimestre o Núcleo de Ação Educativa elaborou oficinas para estimular o público a refletir criticamente a partir das experiências compartilhadas nas atividades.

No dia 15 de outubro as educadoras Tânia Cardenete e Flávia Violim realizaram a oficina "Uma tarde de aventuras com Pinnochio" associada a uma visita acompanhada pelo personagem Pinnochio e à apresentação, na Sala Cinematographos (no Anexo do Museu), do filme *Pinnochio* (1940), de Walt Disney.

Foi realizado, por Marcelo Tápia e os Núcleos de Ação Educativa das Casas das Rosas, Guilherme de Almeida e Mário de Andrade, em novembro, o Encontro Peripatético "Tempos Modernos & Concretos". Um passeio fluido entre esquinas da cidade, marcado pela rememoração e a descoberta de tempos idos e atuais, foi a proposta desse Encontro, que se iniciou no espaço da Av. Paulista dedicado ao poeta concretista Haroldo de Campos, a Casa das Rosas, passou pela Casa Guilherme de Almeida e chegou à antiga residência do escritor

Mário de Andrade, figura central do modernismo. O percurso imitou, retrospectivamente, um caminho da história da criação artística em São Paulo, que liga as propostas da poesia concreta (e suas derivações atuais) à importância renovadora do modernismo nas primeiras décadas do século XX.

Parcerias

Iniciamos o ano com uma atividade de Formação Educativa: "Instrutores reflexivos para uma prática reflexiva", com os instrutores da instituição ESPRO. Durante a formação, foram abordadas questões relativas ao posicionamento do educador em relação a conteúdos, mas também a formas adotadas para se lidar com os educandos. A partir dessa formação, foi agendada ao longo do ano uma série de visitas com os jovens aprendizes. Nossa participação também se deu em forma de palestra na sede central da Instituição, a fim de oferecer um olhar sobre a profissão de educador para os jovens aprendizes. Além dessa atividade de formação, realizamos dois cursos para professores, um em cada semestre, conforme previsto.

Ações Na Sala Cinematographos

A sala de cinema do Anexo da Casa foi utilizada pelo Núcleo em algumas datas comemorativas como para celebrar o Dia Internacional da Síndrome de Down (21 de Março), quando promovemos no dia 23 de março uma sessão de cinema do filme *Colegas* (2013), dirigido por Marcelo Galvão. O filme narra uma divertida história protagonizada por três jovens com Síndrome Down apaixonados por cinema. Após a exibição, houve uma roda de conversas entre os educadores do Museu e o grupo de jovens aprendizes do ESPRO.

Extramuros

Os educadores mantiveram os atendimentos extramuros em variados âmbitos, com ações em agosto e dezembro tanto no Residencial Perdizes quanto no Lar Vicentino. Ambos dentro do projeto Um Dedo de Prosa: Conversas Literárias. Estes encontros têm como objetivo aproximar o acervo do Museu e a literatura do público idoso. Durante o segundo semestre de 2016, a Pinacoteca ofereceu ao público externo e interessado o curso de formação "Idosos e o museu: possibilidades educativas"; após o término do curso, a educadora Flávia Violim, da Casa, foi convidada a participar de um encontro para apresentações de trabalhos e reflexões que se desenvolveram nas instituições, e seus respectivos projetos. Nossa participação se deu por meio de uma fala que apresentou elementos teóricos e ações desenvolvidas para o projeto "Um Dedo de Prosa: Conversas Literárias". E no dia 29 de setembro, Cintia Andrade e Flávia Violim realizaram uma aula-oficina na Pinacoteca, propondo uma reflexão a respeito da ação educativa extramuros com o público idoso.

No dia 03 de julho, dando continuidade na programação do I Encontro de Museus-Casas Literárias, promovido pela Casa Guilherme de Almeida, foi realizada a mesa-redonda "Visitação: experiências peculiares em casas de literatura", na Casa das Rosas. Na ocasião foi feita pela coordenadora Cintia Andrade uma breve apresentação dos três eixos básicos (casa, biográfico e literário) do Museu e os conceitos norteadores (afetividade, memória, acessibilidade, diálogo e tradução/recriação), como pressupostos de trabalho para as ações educativas.

Dando continuidade às ações extramuros realizadas por meio do projeto “Um Dedo de Prosa”, escolhemos seguir com a temática “corpo”, trabalhando com diálogos, texto de Guilherme e uma produção autoral de cada um dos participantes. Realizamos o mesmo processo de concepção, preparação e realização, tanto no Lar Vincentino dia 07/12/2016, quanto no Residencial Perdizes dia 09/12/2016. A intenção foi dar continuidade às ações anteriores, voltadas ao objetivo de despertar lembranças da infância e da idade adulta, e levar a cada uma das instituições uma proposta nova, na qual trabalhamos uma das técnicas possíveis de produção escultórica em cerâmica fria, opção que se deu pelo fato de ser esse um material versátil e que permite experienciar os sentidos por meio das várias formas e texturas possíveis. Para esta produção, utilizamos uma técnica de construção de figura humana que compreende etapas simples e permite uma melhor compreensão de formas na escultura. Em ambas as instituições os participantes demonstraram interesse pela técnica e pelo material, participando, cada um em seu ritmo, da elaboração das esculturas.

Mostra de Museus

No mês de setembro participamos da 3ª Mostra de Museus no Parque da Água Branca, onde propusemos atividades no estande e no parque. As ações promovidas durante o dia abordaram a literatura, conforme programação: “Pesca & Poesia”; atividade itinerante com guarda-chuva de haicais pelo parque; “Brinquedos que giram” e “Cartas de amor: quem nunca?”

No último trimestre de 2016, o Núcleo de Ação Educativa realizou visitas mediadas para estudantes de escolas públicas municipais do entorno do Museu, escolas estaduais e universidades. Entre eles, alunos de pós-graduação em Museologia, Curadoria e Colecionismo da Faculdade Belas Artes e também alunos da graduação de Artes da Escola de Comunicação e Artes da USP. Mantiveram-se os atendimentos para jovens aprendizes do ESPRO nos meses de outubro, novembro e dezembro. Neste período foram recebidas 9 turmas contemplando 173 jovens aprendizes em visitas no museu.

Virada Inclusiva e Núcleo de Ação Educativa

A Virada Inclusiva celebrou o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, no dia 3 de dezembro, possibilitando que todos, pessoas com e sem deficiência, pudessem estar juntos em ações inclusivas nas ruas, praças, parques, museus e teatros no Estado de São Paulo. O Núcleo de Ação Educativa da Casa Guilherme de Almeida exibiu na Sala Cinematographos, no dia 2/12, o filme *Hoje eu quero voltar sozinho*, do diretor Daniel Ribeiro. A exibição foi feita com audiodescrição, de modo a que todos pudessem experienciar outros sentidos além da visão. O longa retrata um período da adolescência de um garoto cego em busca de sua independência, além de seus dramas, que incluem também descobertas sobre sua sexualidade.

No dia 3 de dezembro foi realizada uma visita mediada com educadores da Casa, durante a qual os participantes conheceram o material de acessibilidade utilizado na Instituição (videoguia em Libras e pranchas táteis). E, no dia 4, realizou-se a exibição do filme *Colegas* (2013), dirigido por Marcelo Galvão.

Integrando a 2ª edição da AÇÃO SONHAR O MUNDO, realizada pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, na Semana dos Direitos Humanos, foi feita, no dia 10 de dezembro, uma visita mediada com destaque para a escultura em bronze Sórora Dolorosa (1921), de Victor Brecheret, integrante da exposição do artista na Semana de Arte Moderna de 1922. O autor se baseia, para sua criação, no Livro de Horas de Sórora Dolorosa, de Guilherme de Almeida. A obra sugere uma leitura dúbia quanto a seu teor espiritual ou sensual, permitindo problematizar diversos níveis de preconceito.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE DEZEMBRO

Grupo de Trabalho na SEC

Durante o ano, a coordenadora do Núcleo de Ação Educativa participou de reuniões do GT3 – Grupo de Trabalho do Comitê Educativo, vinculado à UPPM (Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico) da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, a fim de planejar ações do grupo, inclusive com relação à continuidade dos trabalhos em 2017. Foram aplicadas pesquisas de satisfação de público escolar (professores e estudantes) de maneira uniforme em todos os museus da Secretaria.

Este trabalho culminou na publicação "Diálogos sobre pesquisa de satisfação de público escolar em museus" (ano referência 2015), lançada em evento no dia 14 de dezembro na Casa das Rosas, propondo um debate sobre as possibilidades interpretativas deste material. A partir da coleta, compilação e apresentação desses dados é possível compreender com quais estratégias e metodologias os museus trabalham e também refletir sobre o impacto da diminuição de políticas públicas de incentivo às visitas nos museus estaduais.

Curso de Libras

No segundo semestre de 2016, as educadoras Mozilene Neri e Tânia Cardenete frequentaram o módulo básico do curso de Libras, realizado na Casa das Rosas de setembro a dezembro, ministrado pelo Grupo Mãos de Fada. As aulas ocorreram às sextas-feiras e a frequência foi de oito aulas para ambas educadoras. O conteúdo abrangeu desde o alfabeto em Libras até a elaboração de um vocabulário específico para os museus.

7º encontro das três casas dos NAEs (Núcleo de Ação Educativa)

Foi realizado no dia 08 de dezembro o 7º encontro dos Educativos das três casas literárias da SEC geridas pela Poiesis: Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade e Casa das Rosas. O objetivo foi encerrar o ano com reflexões da prática educativa, sendo que cada instituição teve 30 minutos para trazer a proposta. Os educadores da Casa Guilherme de Almeida apresentaram as propostas "No interstício do discurso, uma visita" (por Mozilene Neri), "Da relação humana no museu" (por Cintia Andrade) e "Ecos do Peripatético: rimas e zumbidos" (por Sidnei Bruno).

Elaboração de Jogo de Tabuleiro

No decorrer deste ano os educadores do Núcleo foram assessorados pelo professor e semiótico Luiz Carneiro para concepção e elaboração de um jogo de tabuleiro baseado nas temáticas que o Museu oferece. Para a produção desse material – elaboração dos pré-projetos de design dos jogos, planejamento dos tabuleiros e suas jogabilidades – foram realizadas oito sessões com duração de duas horas. Inicialmente tínhamos duas possibilidades,



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

das quais uma foi escolhida durante o processo. O jogo delineado prevê dois grupos de jogadores que escolhem seus personagens, dotados de poderes e habilidades, que devem superar obstáculos a fim de alcançar a mansarda da Casa com as duas metades de uma pedra. Ao longo das sessões foram definidas as regras básicas do jogo, assim como os níveis de dificuldade e facilidade dos desafios. A próxima etapa será a realização da arte do tabuleiro, a ser desenvolvida em 2017.